



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Os traços do dadaísmo como ferramenta para a tradução de sua dramaturgia
Autor	MANOELA WILHELMS WOLFF
Orientador	CAMILA BAUER BRONSTRUP

Neste trabalho a ser apresentado no Salão de Iniciação Científica, propomos utilizar as características e ideias levantadas ao longo dos três anos de pesquisa sobre o movimento Dadaísta, para realizar uma tradução que contemple a problemática de suas obras dramáticas, em função, por exemplo, da falta de concordância semântica das suas frases e da literalidade de suas palavras. Através da análise realizada no trabalho anterior, na qual utilizamos como instrumentos os preceitos do movimento aplicados a obras de dramaturgia contemporânea (Tristan Tzara, Sarah Kane e Valère Novarina), constatamos que muitas dessas características do movimento nos servem como conceitos complementares ou supressores de lacunas das teorias de análise da dramaturgia contemporânea, tais como “O léxico do drama moderno”, de Sarrazac e “Para ler o teatro contemporâneo”, de Ryngaert, entre outras. Também constatamos a falta de dramaturgia Dadaísta traduzida para a Língua Portuguesa, o que restringe em muito o campo de análise sobre seu teatro. Portanto, além da tradução da dramaturgia do movimento encontrada em Língua Inglesa (*The first celestial adventure of Mr. Antipyrine*, *The Fire-Extinguisher*; *Handkerchief of clouds*; *If you please*; *The mirror-wardrobe one fine evening*), utilizaremos a tradução dessa dramaturgia para realizar um cruzamento com o contemporâneo, refletindo acerca da posição da dramaturgia Dadaísta no teatro atual; sobre o que essa dramaturgia nos traz de novo ao contemporâneo e como ela dá luz às novas ideias; e mapeando o processo de tradução de uma dramaturgia ainda inédita em Língua Portuguesa.